

Fase II (2004-2006) - Projeto de Monitoração de Propaganda de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária

Em sua 2ª fase, o projeto foi ampliado em diversas formas, cursos, produtos monitorados e ações desenvolvidas. Nesta fase, a GPROP/Anvisa elaborou o [Manual de Monitoração da Propaganda e Publicidade de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária](#) com o objetivo de orientar as atividades de captação e a pré-análise de peças publicitárias pelas universidades conveniadas ao Projeto. Também foi iniciado o desenvolvimento do Projeto Piloto de Educação e Informação e foram padronizados Formulários de Captação e Roteiros de Verificação de Conformidades em relação à legislação sanitária vigente.



Detalhamento

Fase II (2004-2006) - Projeto de Monitoração de Propaganda de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária	
Instituições (19)	UFPR, UFRJ, UFG, UNIUBE, UFPB, UFBA, UFAM, USP, UFJF, UFRGS, UFMA, UFPI, UFMG, UFF, CESUPA, UEL, UCB, UFRN e UFSC
Cursos Envolvidos	Farmácia, Medicina, Direito, Comunicação Enfermagem, Biologia, Nutrição e Odontologia
N.º de Professores	74
N.º de Alunos	500
Mídia e Locais Monitorados	TV, Rádio, Jornal, Revistas, Hospitais, Clínica Médicas, Congressos de Saúde, Farmácias, Drogarias, Clínicas de Fisioterapia, de Nutrição e de Odontologia (593 diferentes mídias e

	locais monitorados)
Produtos Monitorados	Medicamentos, Produtos Sem Registro, Alimentos, Produtos para Saúde
Peças Captadas	4256 (até out/06)
Gerência	GPROP (criada em fev/04)
Capital	R\$ 722.135,70
Sistema	Convênio 12 meses

Resultados

Na 2ª fase, a Anvisa recebeu 4256 peças enviadas pelas universidades conveniadas ao projeto. A monitoração, a fiscalização e a educação apresentaram resultados importantes no trabalho de vigilância, entre os quais destacamos os seguintes:

- queda de 10% (2004) para 8,5% (2005) de propagandas de produto sem registro;
- queda de 14,6% (2004) para 6,4% (2005) de propagandas que não exibem cuidados e advertências;
- queda de 11% (2004) para 1,2% (2005) de propagandas que sugerem ausência de efeitos colaterais;
- 3005 autos lavrados e 565 julgados para propagandas com irregularidades sanitárias (2004-2006);
- 79% das propagandas apresentam as informações de contra-indicações, reações adversas, efeitos colaterais, interações, precauções e cuidados.
- 355 ofícios educativos enviados para empresas solicitando adequação de propagandas;
- 171 reuniões realizadas, a pedido das empresas, para esclarecimentos sobre propagandas.

Educação e Informação



(projeto_acoes_educacao.gif)

Durante a realização da 2ª fase, o desenvolvimento das atividades dentro de instituições de ensino, com equipes multidisciplinares, motivou a elaboração de um projeto piloto de educação, denominado *Sub-projeto Aluno Multiplicador*, no qual os acadêmicos desenvolveram diversas atividades de educação, informação e divulgação sobre temas relacionados à vigilância sanitária.

As ações de educação e informação tiveram como foco principal as palestras, as apresentações de trabalhos em congressos e ações informativas, como por exemplo: a produção de músicas (rap, xote e spot para rádio), *folders*, histórias (gibi digital e história infantil), poemas, jogos educativos, peça de teatro e proposta de vídeo educativo.

Destacam-se também as pesquisas desenvolvidas nas instituições participantes do Projeto:

- Uma dissertação de mestrado (UFSC);
- uma monografia de especialização em Bioética (UNB);
- monografias de conclusão de Curso de Graduação em andamento;
- dezenas de apresentações de trabalhos com dados do Projeto (na forma de pôsteres e apresentação oral), em eventos por todo o país.